

ALGODÃO

Período: 23 a 27/01/2017

Quadro I- PREÇO PAGO AO PRODUTOR – Algodão em Pluma - (em R\$/unidade)

Centros de produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual	
		doze meses (1)	um mês (1)	uma semana (1)	Média da semana	Preço Mínimo
Rondonópolis (MT)	@	81,50	86,93	87,58	88,13	54,90
Barreiras (BA)	@	80,68	88,27	91,37	91,53	54,90

(1): Nos preços acima não estão inclusos os benefícios da restituição de até 75% do ICMS feita pelos estados, quando da venda do produto para o mercado interno.

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – SP, SEM ICMS – Algodão em Pluma (R\$/@) - SLM 41 - 4

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o centro de produção (1)
São Paulo (SP)	86,59	90,88	91,39	91,58	83,59

Fonte: Cepea/Esalq

Notas: (1) Decomposto até o produtor em Rondonópolis (MT), sem considerar a devolução de 75% de ICMS.

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO – Algodão em Pluma

Centros de referência	Períodos anteriores				Semana Atual			
	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Paridade - R\$/@			Exportações efetivas (2) US Cents/lbs
					Importação de 3º países		Exportação	
					CIF São Paulo (cd)	Produtor (1)	FOB - Paranaguá PR	66,65
Nova Iorque 1ª entrega	61,25	70,16	72,47	74,22	88,36	80,49	74,59	67,05
Liverpool Índice A	67,73	78,85	81,62	83,22	97,96	89,75	83,87	76,21

^(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%.

(1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS.

(2): Exportações efetivas em toneladas segundo a Secex/SRF – janeiro a agosto de 2016.

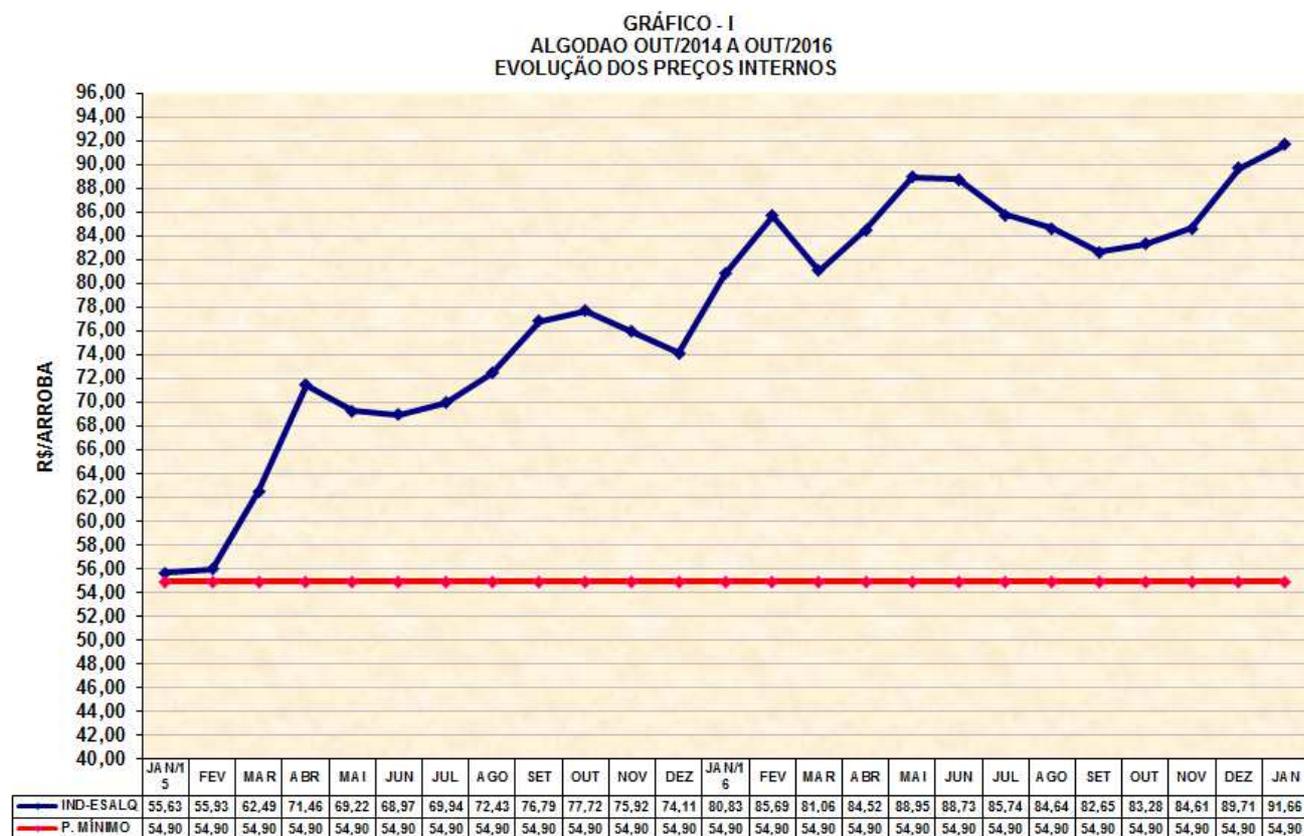
1 - MERCADO INTERNO

A volatilidade do mercado internacional ajudou a diminuir os negócios realizados no Brasil durante a semana, mercado que já sem encontrava com baixa liquidez devido ao fato das grandes empresas ainda estarem estocadas. As compras de algodão feitas foram apenas para suprir necessidades imediatas. Em fevereiro, a movimentação deve aumentar com muitas indústrias já preparando suas compras para antes do feriado de carnaval.

Produtores que não necessitam de fazer caixa seguem firmes em suas pedidas, pois acreditam numa valorização dos preços internos do algodão em reação à quebra de safra.

Devido a este contexto de baixa liquidez e ao fato do mercado internacional ter se elevado nesta semana, os preços internos sofreram leve alta.

Quando se compara o preço médio de comercialização no atacado da semana atual, **R\$91,58/@**, com o valor do mesmo período de uma semana atrás, **R\$91,39/@**, percebe-se que o valor de mercado apresentou variação **positiva de 0,21%**. Já em relação ao mesmo período do mês e ano anteriores, a variação foi **positiva em 0,77%** e **positiva em 5,76%**, respectivamente (ver Quadro II e Gráfico I).



FONTE: Conab, Esalq
ELAB: Conab

No Quadro III acima são observados os valores de paridade de importação com Drawback, calculados pela Conab, a partir da cotação de Nova Iorque (ICE/NYSE) e do Índice “A” Cotlook, para o produto colocado CIF, indústria em São Paulo–SP que são de **R\$88,36/@** e de **R\$97,96/@**, respectivamente. Esse cenário indica que quando se toma por base a paridade calculada a partir dos preços nos **mercados físico**, a importação **não é vantajosa** para a Indústria.

Quanto ao cálculo da paridade de exportação, também no citado Quadro III e no Gráfico II, a Conab apurou os valores para Nova Iorque de **R\$ 74,59/@**, FOB navio e de **R\$ 67,05/@**, FOB produtor no Mato Grosso. Já para o Índice A Cotlook, os valores apurados foram de **R\$ 83,87/@**, FOB navio e de **R\$ 76,21/@**, FOB produtor no Mato Grosso. Sob o ponto de vista econômico **é mais lucrativo para o produtor comercializar no mercado interno**, quando se toma por base a paridade medida pelas cotações dos mercados futuro e físico.

GRÁFICO II
PREÇOS DE PARIDADE E ATACADO EM R\$/@



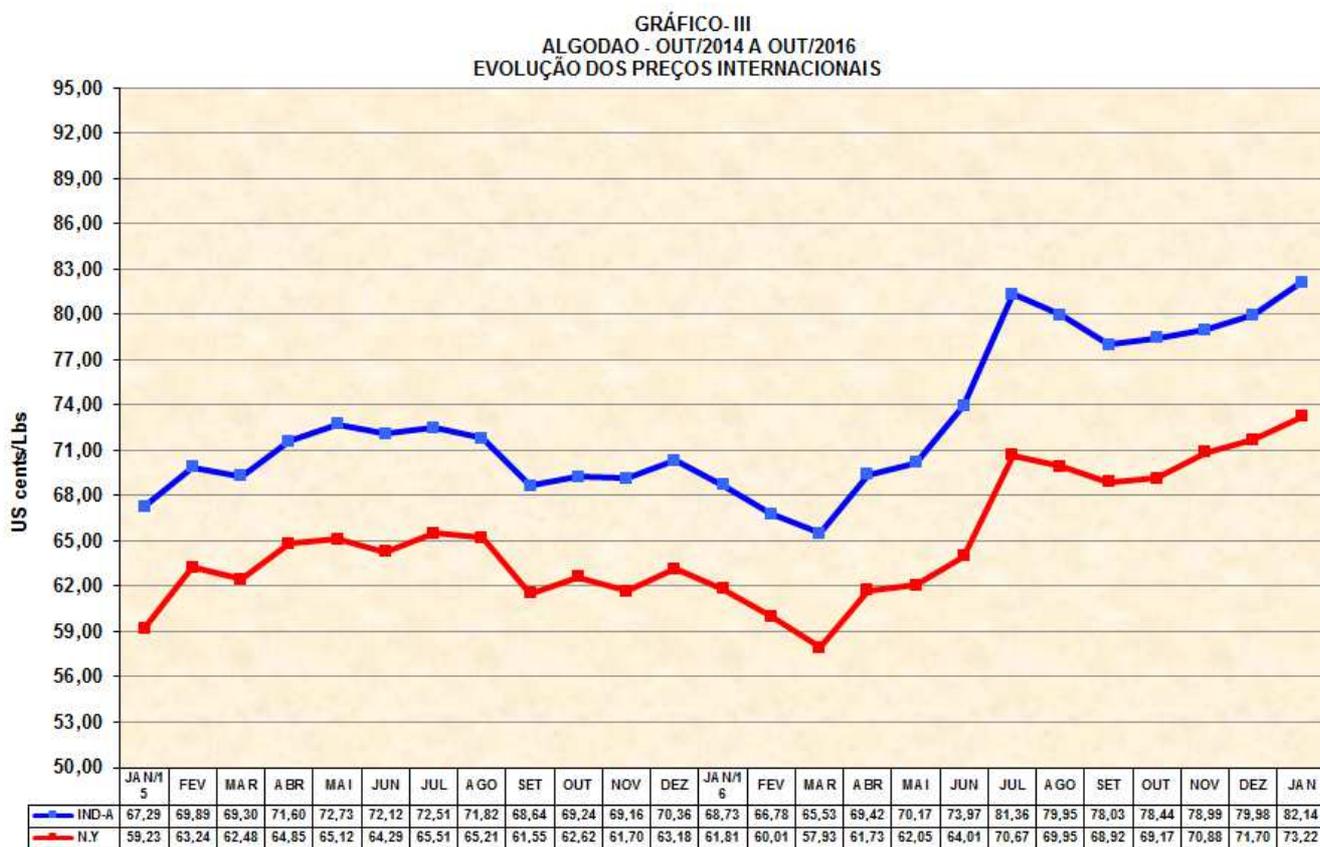
FONTES : NYSE (ICE), Esalq e Conab
ELAB : Conab

2 - MERCADO EXTERNO

O mercado abriu em alta na segunda-feira, ainda refletindo o bom desempenho das exportações estadunidenses da semana anterior e a desvalorização do dólar frente a outras moedas. Já na terça-feira, os preços caíram devido às realizações de lucros que foram obtidos no dia anterior. Depois disso, o mercado ficou aguardando a divulgação do relatório de exportações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que saiu na

quinta-feira. O relatório demonstrou um bom desempenho das vendas líquidas de algodão (upland) dos EUA, que foram 32% acima da semana anterior e, ainda, fizeram com as médias das últimas 4 semanas se elevassem 65%. O que contribuiu para que as cotações em Nova Iorque e Londres fechassem em alta na semana.

No encerramento do período a média semanal de preços dos contratos de primeira entrega de algodão, negociados na *ICE Futures*, apresentou variação **positiva de 2,41%**. Se comparada com a semana anterior, saiu do patamar de **US 72,47 Cents/lbs** para o valor atual de **US 74,22 Cents/lbs**. A média da semana, relativa às cotações no mercado físico, apresentou **alta de 1,96%**, encerrando o período em **US 83,22 Cents/lbs**, contra **US 81,62 Cents/lbs** da semana anterior, vide Quadro III e Gráfico III.



FONTES : Cotton Outlook, Bolsa NY
ELAB : Conab

Bruno Nogueira – Analista de Mercado
Tel.: +55 (61) 3312-2315
Email: bruno.nogueira@conab.gov.br